

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Ana Cláudia Reis de Oliveira¹
Roberta Dall Agnese da Costa²

PÔSTER DIGITAL

Resumo

O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito. Uma das formas de promovê-lo é a Educação para o Trânsito. Porém, observa-se que, nas salas de aulas dos Centros de Formação de Condutores (CFC) a proposta ainda é deixada em segundo plano. Acredita-se que um dos principais recursos e/possibilidades para assegurar o direito a um trânsito seguro é a construção de um processo pedagógico de valorização da vida. A tarefa, portanto, é educar para um trânsito mais civilizado e seguro. Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar os processos de ensino e aprendizagem que ocorrem em um CFC da cidade de Caxias do Sul e destacar as tecnologias digitais utilizadas como recurso neste processo. Para tanto, oito instrutores foram convidados a responder um questionário organizado em dois blocos de dados: perfil dos instrutores e suas percepções sobre o processo de ensino e aprendizagem. As respostas às questões foram analisadas em um primeiro momento utilizando um protocolo desenvolvido com base nos estudos de Bardin (2011). Assim, quanto a abordagem desta pesquisa, classifica-se como qualitativa com delineamento de estudo de caso. Observou-se, a partir dos dados que na categoria escolaridade houve um empate, pois, metade dos instrutores possuem Ensino Médio completo e os demais Ensino Superior completo tendo estes entre 20 e 50 anos de idade. E a maioria dos respondentes atua na área há mais de seis anos, sendo que só dois deles atuam há menos de um ano. Para a tarefa de orientação ao uso de recursos tecnológicos como complemento ao ensino e aprendizagem eles sugerem uso de vídeos, imagens, slides e o site do Detran como referência. Em relação ao uso da biometria, os entrevistados concordam que este recurso evita fraudes, aumenta a segurança no trânsito e orienta o aluno a seguir as regras regidas por lei. Por fim, conclui-se que, tornar o trânsito mais humano requer motivação na perspectiva educativa que refletirá na motivação da escola, da família e de todo o espaço do trânsito, estendendo a interdisciplinaridade a muito além da alfabetização e do Ensino Fundamental e Médio, ou seja, na dimensão do ser humano de forma totalitária, atingindo-o no que ele tem de mais importante: cidadania, ética e respeito, que são elementos organizadores de uma instituição social.

Palavras-chave: Segurança. Trânsito. Educação.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Faculdade IDEAU Caxias do Sul.

² Professora do Curso de Pedagogia – Faculdade IDEAU Caxias do Sul.